

Neste número:

- Da mesa do editor 2
- Novos membros 2
- Estatísticas – tempo de agir 2
- Projeto Global 300 3
- Atualizando a campanha contra a pobreza 4
- Notícias regionais: África, Ásia/Pacífico 6
- Mensagem do Dia Internacional das Cooperativas 8
- Forte apoio ao dia das cooperativas 9
- Dos jornais 11
- Entrevista com o Diretor de Desenvolvimento 12
- Calendário 14
- Propostas 14

Editor :
Garry Cronan
cronan@ica.coop

www.ica.coop

Tradutor: Américo Utumi

Dia Internacional das Cooperativas 2005 – 2 julho



“Micro finanças é assunto nosso – cooperando para sair da pobreza”

O Dia Internacional das Cooperativas deste ano, celebrado no dia 2 de julho, sábado, enfoca as cooperativas e a micro finanças.

As cooperativas vem provendo micro finanças às pessoas em todo o mundo por mais de 100 anos. A micro finanças é um meio comprovado e sustentável das pessoas saírem da pobreza.

Neste Ano do Micro-crédito das NAÇÕES UNIDAS, nós celebramos o longo e orgulhoso registro das cooperativas como pioneiras da micro finanças.

Você poderá ler a mensagem da ACI nas páginas 8 e 9. Também relatamos como vários de nossos membros e parceiros estão celebrando esta importante data.

A foto mostra mulheres associadas de uma cooperativa de crédito da África exibindo, orgulhosamente, seu certificado de micro seguro.



Qual o tamanho das maiores cooperativas do mundo ?

Ninguém sabe, realmente, o tamanho das maiores cooperativas do mundo.

Tudo isto está para mudar. A ACI está, atualmente, compilando uma lista das 300 maiores cooperativas

do mundo. Pretendemos elaborar um ranking anual por movimento, conjugado à outros critérios, incluindo ativos, quadro social e funcionários. Veja a página 3 para maiores detalhes deste novo projeto.

Leia mais sobre Projeto Global 300

Da mesa do editor



Benvindos ao número quarenta e dois do Boletim.

Este Boletim mudou de título. Agora, o chamamos de **Boletim da ACI**. O novo título reflete melhor o fato de que estamos saindo a cada duas ou três semanas, ao invés de semanalmente e que agora contém reportagens além de notícias.

Sábado, dia 2 de julho é o Dia Internacional das Cooperativas. Nós incluímos a mensagem da ACI junto com

outras mensagens de apoio de parceiros e membros.

Num pacote de artigos, relatamos as atividades de nossas regiões e trazemos as notícias atualizadas da nossa campanha global contra a pobreza.

A importância de uma boa estatística confiável é, outra vez, mencionada como é o nosso novo e excitante projeto **Global 300** do qual você estará sendo informado nos próximos meses.

Numa extensa entrevista com o Diretor de Desenvolvimento da ACI, Jan-Eirik Imbsen, ele ressalta a possível tomada de novos rumos nas antigas atividades de desenvolvimento.

Como sempre, seus comentários serão bem-vindos.

Garry Cronan
cronan@ica.coop

O quadro social da ACI continua a crescer

A ACI tem dois novos membros. Ambas as organizações tiveram os pedidos de filiação aprovados na última reunião do Conselho da ACI e foram formalmente admitidos. Eles são:

Land O'Lakes - International Development Division, (USA). **Land O'Lakes, Inc.** Land O'Lakes é uma cooperativa agrícola e de alimento dos Estados Unidos. Sua Divisão de Desenvolvimento Internacional provê assistência técnica, educação cooperativa e treinamento e está envolvida na pesquisa cooperativa. A Land O'Lakes tem 1.300 organizações filiadas e 6.000 associados individuais. Tem mais de 6.500 empregados com receita de USD 6,2 bilhões. Veja www.landolakesinc.com

Oikocredit—Ecumenical Development Co-operative Society, (Holanda). A Oikocredit é a única sociedade cooperativa internacional registrada sob a lei holandesa. Ela é uma das maiores financiadoras de micro finanças no mundo. No final de 2004, ela apoiou mais de 398 projetos com o extraordinário capital de 114 milhões de Euros. Veja www.oikocredit.org



Nós temos agora 223 membros de 89 países

Tempo de trabalhar nas estatísticas !

Alguém, uma vez, disse que existem: “mentiras, mentiras insignificantes e estatísticas”!

O problema das cooperativas não é tanto o mal uso das estatísticas, mas a sua ausência. A falta de estatística boa, confiável e correta significa que o movimento cooperativo é refém, se não mentir, dos mitos e incompreensões. Precisamos ser capazes de sustentar a importância das cooperativas com uma

estatística confiável e bem elaborada.

Tal plataforma enseja uma sólida base às comunicações, defesa, representação e desenvolvimento.

Existem várias iniciativas e atividades, atualmente, em andamento, a nível nacional, setorial, regional e global com o objetivo de coletar e analisar as estatísticas.

É chegada a hora de um

esforço concertado para juntar estas iniciativas de tal forma que possamos todos ser beneficiados pelo compartilhamento das informações. É no interesse de todos os nossos membros e do movimento cooperativo em geral que tratamos deste assunto como uma matéria urgente. Estaremos, proximamente, fazendo um anúncio de como isto poderá ser feito. Contato: Maria Elena Chávez Hertig chavez@ica.coop



Não dê as costas para a campanha contra a AIDS

A Estratégia da ACI para a luta das cooperativas contra a HIV/AIDS, aprovada em Abril de 2004, conclama a ICA e seus membros a fazerem esforços para ajudar no combate à disseminação da HIV/AIDS assim como ajudar a diminuir o seu impacto.

Aumentar a conscientização é apenas uma das ações que o Conselho de Administração da ACI recomendou aos seus membros. As ONU AIDS repartiu seus posters da Campanha Mundial contra a AIDS para ajudar os governos e a sociedade civil de todo o mundo nas suas próprias campanhas. Cópias poderão ser obtidas sem custo em inglês, francês, espanhol, russo no endereço agarwals@unaid.org.

A ACI está comprometida nesta luta contra a HIV/AIDS e realizou, já, inúmeros seminários na África e Ásia. Um seminário

organizado pelo Escritório Regional da ACI-Ásia e Pacífico será realizado nos dias 1 e 2 de julho de 2005, em Bangkok, em colaboração com a Liga Cooperativa da Tailândia. (CLT)

A ACI tem sido, também, convidada a participar das reuniões dos grupos de expertos da HIV/AIDS, em reconhecimento ao seu potencial em estimular as cooperativas de todo o mundo a alertar a pandemia HIV/AIDS dentro de suas organizações e das comunidades onde estão inseridas. A mais recente reunião foi sobre o desenvolvimento de diretrizes para os profissionais da OIT/Organização Mundial da Saúde que trabalham com HIV/AIDS.



Cópias deste e outros posters podem ser solicitados de graça em agarwals@unaid.org.

A sua cooperativa é uma das 300 maiores do mundo?

Você, em breve, irá descobrir.

A ACI iniciou um detalhado trabalho para identificar as maiores empresas cooperativas no mundo.

As estimativas preliminares sugerem que as 300 maiores cooperativas e organizações de mútuo são presenças globais muito concretas e significantes. O somatório dos movimentos é muito maior que o esperado e elas são líderes em muitos segmentos do mercado e nos países. Mais de 26 países estão representados até agora. Você poderá ser desculpado por não saber disso. Este fato é muito pouco divulgado, virtualmente invisível para a mídia mais importante,

governos e a comunidade em geral. Se você lê os principais jornais de negócios, as cooperativas são consideradas como não tendo nenhum papel importante na economia globalizada e competitiva.

A notícia, entretanto, é que elas são importantes! Elas estão provando isto todos os dias da semana. Muitos dos 300 Globais estão competindo e crescendo por, pelo menos, cinquenta anos, participando de alguns dos negócios mais antigos e competitivos do mundo e elas representam a ponta do iceberg da empresa cooperativa através do mundo.

O projeto tem a finalidade

de mostrar ao mundo a importância das cooperativas, destacando o tamanho e o significado econômico das maiores cooperativas.

Os números que estamos compilando estão baseados em dados contábeis auditados publicamente. Entretanto, precisamos da sua ajuda para assegurar que todos estejam incluídos na nossa lista.

Se você tem um movimento de USD 100 milhões, então, possivelmente estará na lista. Por favor, poderá nos informar disso?

Para maiores detalhes sobre o projeto, por favor, contate Garry Cronan cronan@ica.coop

Projeto Global 300

“..este projeto tem a finalidade de mostrar o mundo que ser uma cooperativa é se igualar ao sucesso e que as cooperativas estão competindo com os melhores no mundo – os números irão provar isto...”

COOPERATING OUT OF POVERTY

Um novo Website Cooperando Para Sair da Pobreza será lançado



Presidente da ACI, ,
Ivano Barberini, que
iniciou a campanha
global contra a
pobreza da ACI

Um novo website *Cooperando para sair da Pobreza* será lançado proximamente.

O novo site irá apoiar a nossa campanha para sair da pobreza e contém as últimas informações sobre suas atividades e documentos relevantes e publicações sobre cooperativas e pobreza. Ele estará vinculado, também, à campanha da GCAP.

O Diretor Geral da ACI,

A ACI reúne-se com o líder da campanha da GCAP

O staff da ACI reuniu-se, recentemente com o Dr Kumi Naidoo, presidente da campanha da GCAP.

A reunião foi realizada em Genebra, no dia 28 de junho de 2005. O objetivo foi discutir a coordenação e o envolvimento da ACI nas atividades da GCAP, assim como assuntos gerais de desenvolvimento internacional.

O Dr. Naidoo é antigo acadêmico da Rhodes, com um profundo conhecimento e experiência em sociedade

civil. Ele foi o primeiro líder da sociedade civil a ser convidado para fazer uma palestra na reunião dos Presidentes do Banco Mundial em 2003 e foi recentemente indicado pelo Secretário Geral das Nações Unidas, Kofi Annan, para participar do Grupo de Pessoas Notáveis sobre as Nações Unidas – Relações com a Sociedade Civil.

O Dr. Naidoo tem recebido um forte estímulo pelo engajamento da ACI no trabalho que vem sendo



www.outofpoverty.coop



Dr. Kumi Naidoo é o
Secretário Geral e CEO
da CIVICUS, bem como
Presidente da campanha
da GCAP.



www.whiteband.org/

realizado pela GCAP. Ele disse que espera uma parceria muito mais próxima com a ACI no futuro.

A ACI trabalhou, anteriormente, com CIVICUS e o Dr. Naidoo na Conferência Mundial da Sociedade Civil, em 1999.

A ACI reúne-se com o Sub Secretário de Estado para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido



Gareth Thomas MP

Gareth Thomas MP, Presidente do Partido Cooperativo do Reino Unido e Sub Secretário de Estado para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido esteve recentemente em Genebra, onde reuniu-se com membros da ACI para tratar do aumento do apoio do governo do Reino Unido ao desenvolvimento do cooperativismo

internacional.

A ACI aproveitou a oportunidade para fazer uma apresentação da campanha *Cooperando para Sair da Pobreza* e do projeto *Facilidades cooperativas para a África*. Veja Boletim n. 41

O Sub Secretário é um forte apoiador do papel das cooperativas na

redução da pobreza e expressou seu interesse em participar das iniciativas da ACI e da OIT nesta área.

Ele também informou que irá propor uma participação ativa do staff da Comissão Africana do Reino Unido na próxima Conferência dos Ministros Cooperativos Africanos, em Lesotho. Veja página 6.

Membros da ACI participam do Dia da FAIXA BRANCA da GCAP

**COOPERATING
OUT
OF
POVERTY**

O dia 1 de julho é o Dia da Faixa Branca. Este é um dos símbolos mais visíveis até agora da campanha contra a pobreza da GCAP.



As lojas das cooperativas em todo o Reino Unido estão apoiando a parceria da GCAP com *Make Poverty History* (Faça a história da pobreza)

As lojas das Cooperativas são as únicas varejistas que estão vendendo as faixas, que foram colocadas à venda antecipadamente por causa da reunião da cúpula do G8, na Escócia, onde os líderes dos países mais ricos do mundo

serão instados a promover um comércio justo, a A Co-operative Group demonstrou, também, seu

perdão das dívidas e mais e melhor ajuda aos países pobres.

As pulseiras estão, atualmente, disponíveis nas lojas operadas pelo: Co-operative Group, Midlands Co-op, OSG, Scotmid, Plymouth e SW Co-op, Chelmsford Star, Lothian and Borders, Ipswich & Norwich e West Midland Societes.

apoio adicional à campanha, envolvendo seu supermercado com uma simbólica faixa branca, na pequena cidade de Perthshire de Auchterarder, perto da reunião do G8, em Gleneagles. Para maiores informações de como as cooperativas de consumo no Reino Unido estão apoiando a campanha veja www.co-op.co.uk

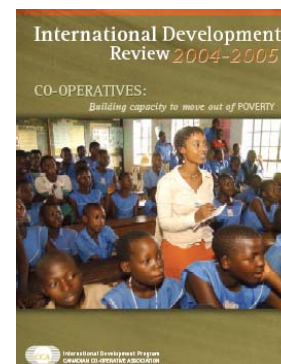
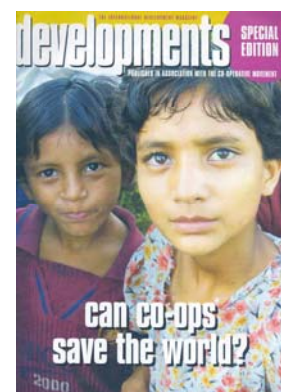
A loja da Cooperativa Auchterarder envolta com a faixa branca Make Poverty History

Mais livros, publicações sobre cooperativas e redução da pobreza

Nosso último número do [Boletim 41](#), apresentou vários livros e revistas que publicaram o papel das cooperativas na redução da pobreza. Fomos alertados pelos membros da existência de várias outras publicações sobre este assunto.

Elas incluem:

- A revista internacional de desenvolvimento *DEVELOPMENTS* recentemente, dedicou um número especial cobrindo o papel das cooperativas na redução da pobreza. A revista foi produzida em associação com o Colégio Cooperativo do Reino Unido (UK Co-operative College). O número especial de 20 páginas contém uma série de artigos sobre comércio justo, coisas que você não sabe sobre cooperativas, o papel das cooperativas de eletrificação em Bangladesh, a reconstrução depois do tsunami, assim como o papel das cooperativas em ajudar os pobres Africanos a se ajudarem. Veja www.developments.org.uk
- *International Development Review 2004-2005* é uma revisão do trabalho de desenvolvimento do cooperativismo internacional da Associação das Cooperativas Canadenses (Canadian Co-operative Association-CCA) durante o ano passado. O tema deste número é “capacitando para sair da pobreza”. A *Review* inclui artigos sobre o tsunami, desenvolvimento agrícola, saúde, habitação e segurança alimentar. Ela ressalta o papel da CCA e seu antigo programa de desenvolvimento do cooperativismo internacional.
- Outra publicação da CCA é o *International Development Digest*. Esta publicação sai três vezes ao ano e relata aos leitores histórias sobre pessoas que utilizam as cooperativas para saírem da pobreza. www.coopscanada.coop/resources/publications/developmentdigest/



Notícias regionais da África

Workshops sobre micro finanças e agricultura

Em maio e junho de 2005 o Escritório Regional da ACI para África realizou dois

workshops na região. Os workshops são partes de dois projetos em andamento sobre financiamento rural e marketing agrícola.

O primeiro workshop foi *Workshop sobre Micro finanças cooperativa ACI África 2005* de 9 a 11 de maio, em Lilongwe, Malawi. Os itens enfocaram as finanças das cooperativas e incluíram contabilidade e auditoria, governança corporativa e capacitação.

Mais de trinta participantes estiveram presentes da Quênia, Malawi, África do Sul, Tanzânia, Swazilândia e Uganda. O workshop foi aberto pelo Ministro do Comércio e Desenvolvimento do Setor

Privado, do governo de Malawi. Entre os participantes destacamos A. S. Kibora, Diretor Regional da ACI para a África e S. Kiwanuka, gerente do projeto sobre Finança Rural.

As principais recomendações incluíram a necessidade de armazenar os pacotes contábeis disponíveis que estão sendo usados pelas cooperativas financeiras na região e harmonizar as práticas contábeis. Foi também recomendado que as boas práticas devem ser adotadas pelas cooperativas financeiras e indicadores de performance para os conselhos. Os participantes foram a uma visita de estudos no campo para examinar aspectos de implementação de cursos de treinamento e educação entre as cooperativas financeiras.

O segundo evento foi o *Workshop sobre Marketing Agrícola da Rede AGRIMAT África*. Teve lugar em Lusaka, Zâmbia de 15 a 17 de junho de 2005. O Workshop teve 25 participantes de 6 países, incluindo Zimbabwe, Swazilândia, Tanzânia, Quênia,

Uganda e Zâmbia. Foi aberto pelo Secretário Permanente do Ministério da Agricultura e Cooperativas da Zâmbia. Também esteve presente S. Kibora, S. Kiwanuka e V. Lubasi, consultor.

As principais recomendações feitas no workshop enfocaram a necessidade de aumentar a participação das cooperativas agrícolas no comércio regional e como elas poderão explorar os acordos comerciais como o Acordo EU-ACP Cotonou.

As diferenças nos padrões das commodities comercializadas foi identificada como uma barreira a promoção do comércio regional. A ACI foi solicitada para pesquisar os padrões nacionais predominantes na região como primeiro passo. Outra recomendação enfocou a necessidade de formar comitês nacionais e uma força tarefa regional sobre o lobby e defesa de cooperativas para apoiar as ações e iniciativas da ICA/ROAF. Para maiores informações contate A. S. Kibora skibora@icaafrica.coop



Participante do workshop sobre Marketing Agrícola, em Lusaka, Zâmbia

“...recomendações enfocaram a necessidade de aumentar a participação das cooperativas agrícolas africanas nos acordos comerciais como o Acordo EU-ACP Cotonou ...”



A.S. Kibora, Diretor Regional da ACI Africa, comprometido em planejar detalhadamente com os membros e o governo, a próxima Conferência Ministerial ACooperativo, em Lesotho.

Planos prosseguem para a próxima Conferência Ministerial Africana

O planejamento da Oitava Conferência Ministerial Cooperativa Africana à ser realizada em Lesotho, de 6 a 9 de setembro de 2005, está bem adiantado.

Cerca de 20 membros de países africanos estarão participando como os Ministros de Cooperativas,

altos funcionários do Departamento de Cooperativas; líderes de entidades cooperativas nacionais de cúpula além de várias agências internacionais de desenvolvimento cooperativo trabalhando na África estarão presentes. Convites foram, também enviados aos representantes

da União Africana e da Comissão da África. Dada a crescente atenção que está sendo direcionada à África, a Oitava Conferência Ministerial está se mostrando como a mais importante já realizada. Contate: A. S. Kibora skibora@icaafrica.coop

Centro para as Mulheres Artesãs em Gujarat, Índia

Cooperativas são, frequentemente, usadas para ajudar as comunidades na reconstrução das perdas decorrentes de desastres naturais, como aconteceu no recente tsunami, ou no terremoto de 2001, em Gujarat, Índia.

No bairro de Kutch, em Gujarat, um novo atelier para mulheres artesãs foi aberto. O prédio foi construído sob os auspícios da União Européia- Projeto Domus Trust da ACI de Reabilitação dos Artesãos Pós Terremoto, em Kutch.

O novo Centro será administrado pelos líderes eleitos dos 27 grupos de

auto-ajuda, agora reunidos em federação de sociedade cooperativa de mulheres artesãs.

A cooperativa tem um quadro social de 461 artesãs. O sr. Sanjay Joshi, Gerente do Projeto EU – ACI Domus Trust foi indicado como administrador da sociedade cooperativa.

O Centro irá prover design, processamento e serviços de agregação de valor, de tal forma a permitir que os produtos alcancem mercados mais amplos e diversos através de toda a Índia.

O novo Centro foi aberto no dia 4 de junho pelo Governador do Estado de Gujarat com a presença de



mais de 450 mulheres artesãs. Rajiv I. D. Mehta, Diretor, A. K. Taneja, Gerente de Programa junto ao escritório da Nova Delhi, e B. D. Sharma, consultor sênior da ACI Domus Trust também estiveram presentes.

Algumas mulheres associadas da cooperativas na abertura do novo Centro em Gujarat

A Organização Regional das Cooperativas de Saúde se reúne

Um relatório especial sobre a implementação do Micro Seguro e sua relação com as Cooperativas de Saúde foi apresentado na reunião da Organização das Cooperativas de Saúde da Ásia e Pacífico (APHCO), em Tellicherry, Kerala, Índia no começo deste ano.

A ocasião foi a 11ª. Reunião do Conselho e a 5ª. Reunião Geral da APHCO. A APHCO é a organização regional das cooperativas de

saúde da ACI.

As reuniões tiveram como anfitriões o Hospital Cooperativo de Tellicherry e a Federação de Hospitais Cooperativos de Kerala; participaram 31 pessoas da Índia, Japão, Malásia, Nepal e Sri Lanka. Além do relatório especial a reunião aprovou o programa de trabalho da APHCO para os próximos dois anos e admitiu dois novos membros – o Hospital Cooperativo Colombo e a Sociedade



Cooperativa de Nuwara-Eliya, ambos de Sri Lanka. O presidente da APHCO é o Dr Yasuyuki Takahashi, do Japão. A próxima reunião será no Vietnam.

Assistentes da APHCO

Próximos eventos na região da Ásia Pacífico

Existem vários eventos planejados para os próximos meses na região da Ásia e Pacífico. São eles:

- Reunião do Comitê Permanente de Jovens da ACI Ásia e Pacífico , 15 - 16/07/2005
- Curso de Treinamento para Mulheres Líderes Japonesas, 25 - 28/09/2005. O curso de treinamento das líderes será realizado na Malaysia e no Japão.
- Workshop para Líderes Cooperativistas, 1 - 2/07/2005 Instituto Nacional de Desenvolvimento Cooperativo, Polgolla, Kandy, Sri Lanka, 1 - 6/08/2005

Para maiores informações click sobre a imagem da ACI Ásia Pacífico no website ao lado.

www.icaroop.coop/events



Mensagem do Dia Internacional das Cooperativas

“... as
Cooperativas estão
entre as mais bem
sucedidas
instituições
financeiras...”



A mensagem da ACI foi traduzida e disseminada amplamente nos países como a Argentina, Brasil, Colômbia, República Checa, Finlândia, Itália, Japão, Látvia, România, Tailândia e Vietnam.

Veja também
www.ica.coop/ica/
ica/coopday/

83 Dia Internacional das Cooperativas 11 Dia Internacional das Cooperativas das Nações Unidas 2 Julho 2005

“Ter acesso ao financiamento e aos serviços financeiros é essencial para reduzir a pobreza. O micro crédito ou mais amplamente, a micro finanças é um meio de ajudar as comunidades pobres e de baixa renda a ter acesso a estes serviços. Significa uma mudança na vida diária de mulheres e homens, melhorando o seu nível de vida e revitalizando suas comunidades.

Este ano foi declarado o Ano do Micro Crédito pelas Nações Unidas. É, também, o ano em que celebramos o papel que as cooperativas tem desempenhado na distribuição de micro finanças à várias gerações. O enfoque cooperativo em relação a micro finanças está baseado na promoção da auto-ajuda. Isto permite as pessoas cooperar para sair da pobreza, bem como ajudar a não cair nela. As cooperativas estão entre as instituições financeiras mais bem sucedidas, especialmente as de poupança e crédito, as de seguro e mútuos e os bancos cooperativos, que tem contribuído para que milhões de pessoas possam ajudar-se a si mesmas e a construir um futuro mais seguro e sustentável. A micro finanças não é algo que as cooperativas vem fazendo nos últimos vinte anos – tem mais de um século de história.

As cooperativas de crédito e poupança (ou cooperativas de crédito) surgiram no século XIX, impulsionadas por líderes locais, como Friedrich Raiffeisen e Hermann Schulze-Delitzsch, como um meio de reduzir a pobreza e o endividamento dos pequenos agricultores e artesãos, tanto nas zonas urbanas como rurais.

Hoje em dia, elas existem em cada região do mundo e tem

sido capazes de adaptar-se a ambientes econômicos muito diferentes. Alguns bancos cooperativos do mundo industrializado chegaram a ser poderosas instituições financeiras. De fato, em muitos países de alto nível econômico, freqüentemente, os bancos cooperativos são as únicas instituições bancárias com uma ampla rede de agências, assegurando sua proximidade aos clientes, assim como serviços financeiros adaptados às necessidades das comunidades onde se encontram, oferecendo taxas de juros competitivas, ao mesmo tempo em que levam em consideração as realidades locais.

As cooperativas de crédito, também, tem demonstrado que podem oferecer serviços de micro finanças de maneira sustentável à comunidades pobres e de baixa renda. Enraizadas nas comunidades locais e dirigidas por pessoas da região, estas cooperativas podem aproveitar o capital social, em situações em que o capital financeiro é escasso. Destaca-se, especialmente, o papel desempenhado pelas cooperativas de crédito em facilitar o micro crédito às mulheres. Por exemplo, o acesso a serviços financeiros tem tornado possível às mulheres de todo o mundo abrirem pequenas empresas, conseguindo, com isto, melhorar o nível de vida de suas famílias, enviar seus filhos à escola, bem como ter acesso a serviços médicos e habitacionais decentes.

As cooperativas de crédito são, também, ativas na área de remessas, oferecendo esquemas de transferência que possibilitam às famílias o acesso à recursos financeiros de forma justa e a baixo custo, ao mesmo tempo em que oferecem serviços financeiros acordos com as

suas necessidades, tanto para o receptor como para o remetente. A formação e capacitação no manejo dos recursos financeiros, os enfoques sobre poupança e planificação empresarial tem demonstrado, também, ser componentes essenciais para administrar cooperativamente as micro finanças, de maneira efetiva e sustentável.

Os esquemas de micro seguros desenvolvidos por cooperativas cobrem serviços como proteção de empréstimos, saúde, vida, propriedade e seguro funeral, para citar alguns. Desta forma, as cooperativas protegem os bens de seus membros, sem importar o quanto pequeno sejam, assegurando que não caiam na pobreza, bem como protegendo os membros de baixa renda.

As instituições que administram as micro finanças cooperativamente, possibilitam que os pobres unam seus recursos, de forma que possam ser utilizados em investimentos produtivos e criando postos de trabalho de forma sustentável. O controle social e o estilo de gestão democrática, próprio das cooperativas, viabiliza a poupança, inclusive de pequeno porte e garante o reembolso dos empréstimos. As cooperativas oferecem aos homens e às mulheres soluções financeiras apropriadas que lhes permitem trabalhar coletivamente, com a finalidade de melhorar o seu nível de vida, tanto nos países de baixa renda como nos altamente industrializados.

No sábado, dia 2 de julho, a Aliança Cooperativa Internacional convida as cooperativas de todo o mundo a celebrar a orgulhosa história do movimento cooperativo que há mais de cem anos, vem brindando, com os serviços de micro finanças, as pessoas de todo o mundo.”

Ampla variedade de atividades para celebrar o Dia Internacional das Cooperativas

Os membros da ACI em todo o mundo escolheram comemorar o



Dia das Cooperativas com reuniões, eventos aos associados, eventos oficiais do governo, feiras, concursos e cartões de saudações à data. A mensagem e o tema da ACI foram ressaltados.

A mensagem da ACI inspirou, também, as cooperativas a aproveitar a ocasião para fazer suas próprias mensagens, enfocando os sucessos e as necessidades de seus movimentos específicos.

Na Argentina, o movimento cooperativo irá promover

uma celebração conjunta com as autoridades municipais de Buenos Aires, enquanto que no Irã será realizada uma comemoração conjunta com o Ministério da Agricultura.

Na Tailândia, a Liga de Cooperativas e s t á promovendo um evento com a participação de mais de 250 jovens. Para despertar a consciência sobre cooperativismo, eles também promoveram um concurso de pintura sobre o tema “ As cooperativas se preocupam com o desenvolvimento sustentável das comunidades “. Finalmente, a Cooperativa Liga da Tailândia escolheu a ICD para distribuir bolsas de estudos para doze estudantes selecionados

das cooperativas afetadas pelo tsunami, na Tailândia.

No Vietnã, a mensagem da ACI foi divulgada durante o Dia da Imprensa Vietnamita, enquanto que na Catalunha, Espanha, um evento irá destacar a responsabilidade social das cooperativas. Todas estas



atividades buscam despertar a consciência sobre a forma empresarial das cooperativas e seu papel na melhoria de vida da população.

Poster do movimento cooperativo de El Salvador para o Dia Internacional das Cooperativas distribuído pela FEDECACES, membro da ACI

“Cooperativas uma força benéfica

Paul Hazen, Presidente e Diretor Executivo da National Cooperative Business Association dos Estados Unidos, disse num painel em Nova York que as cooperativas podem ser uma “tremenda força benéfica” nos países em desenvolvimento. Falando num evento comemorativo do Dia Internacional de

Cooperativas, Paul Hazen disse que o desenvolvimento das cooperativas impulsiona as economias ao mesmo tempo que, também, fomenta a estabilidade política em alguns dos países mais pobres do mundo. O Seminário das Nações Unidas foi organizado

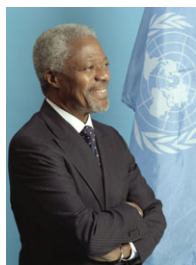
pelo DESA, OIT, DPI, Missão da Mongólia e NCBA. Os demais oradores foram Djankou Ndjonkou, OIT, Valerie Breunig, WOCCU e Henriette Keijzers do Fundo de Desenvolvimento de Capital das Nações Unidas que falou sobre o trabalho do Fundo de Micro Finanças nos países menos desenvolvidos. Contate Felice Llamas, llamas@um.org



Microfinance possibilita pessoas como esta mulher a começar o seu próprio negócio

A mensagem está disponível em inglês, Francês, Espanhol, Catalão, Finlandês, Italiano, Japonês e Português no website da ACI www.ica.cooplicalicalcoopday/

Mensagem do Dia Internacional das Cooperativas 2005



Secretario Geral das Nações Unidas
Kofi Annan

“...as Nações Unidas trabalham arduamente para promover as cooperativas. Neste Dia Internacional, eu conclamo vigorosamente os Governos e todos os setores a fazerem o mesmo....”

Kofi Annan

Forte apoio ao Dia Internacional das Cooperativas

Tem havido uma forte manifestação de apoio de várias organizações internacionais ao Dia Internacional de Cooperativas deste ano. Isto reflete a importância e a consideração que este Dia merece de muitas de nossas organizações parceiras.

Mensagem do Secretario Geral das Nações Unidas

O seguinte são extratos da mensagem do Secretario Geral das Nações Unidas sobre o Dia Internacional das Cooperativas.

“Micro finanças é assunto nosso! Cooperando para sair da pobreza” é o tema adequado para o Dia Internacional das Cooperativas..... estudos das Nações Unidas sugerem que, ao prover a melhoria de acesso ao credito, poupança segura e protegida e seguros, tais serviços podem ajudar as pessoas pobres a elevar sua renda, proteger seus ativos e reduzir sua vulnerabilidade a crises.....

Esta é a razão pela qual, em nosso esforço global para reduzir a pobreza e alcançar o desenvolvimento sustentável, nos devemos ver as cooperativas como instrumentos comprovados de eficiência na distribuição da micro finanças para as pessoas pobres, particularmente as mulheres, e portanto, habilitando-as a conduzir suas próprias vidas. Por esta razão, as Nações Unidas trabalham àrduamente para promover as cooperativas. Neste Dia Internacional das Cooperativas, eu conclamo, fortemente, os governos e todos os setores para fazerem o mesmo. **Kofi Annan**

Mensagem da OIT ao Dia das Cooperativas

A mensagem da Organização Internacional do Trabalho reflete o antigo comprometimento da instituição com as cooperativas. Alguns extratos da mensagem de Juan Somavia, a mensagem do Diretor Geral da OIT são reproduzidas aqui.

“ A OIT se regozija em juntar-se ao movimento cooperativo internacional na celebração do 83 Dia Internacional de Cooperativas e 11 Dia Internacional das Cooperativas das Nações Unidas. No Ano do Microcredito, é mais do que adequado colocar à luz dos holofotes a conexão entre as cooperativas e os serviços financeiros e seu papel na estratégia efetiva de redução da pobreza...

A OIT está orgulhosa de haver sido um membro instituidor da campanha global “ Cooperando para sair da pobreza” – um resultado do Protocolo de Entendimento assinado entre a OIT e a ACI em fevereiro de 2004. A Campanha é, também, uma valiosa contribuição à implementação da Recomendação 193 (2002) sobre a Promoção de Cooperativas. A OIT permanece comprometida em promover as cooperativas, incluindo as cooperativas financeiras, como um meio de concretizar o objetivo de um trabalho decente para todos “

Federação Internacional dos Produtores Agrícolas (IFAP)

“ O tema do Dia : Micro finanças é assunto nosso ! Cooperando para sair da pobreza” sublinha o papel essencial das cooperativas no fornecimento de serviços de micro finanças. Para os agricultores, crédito é fundamental para o desenvolvimento da agricultura, e as cooperativas agrícolas são um instrumento propício para financiar projetos de agricultores familiares.... A IFAP reivindica uma atenção muito maior a ajuda que os agricultores familiares precisam para terem acesso ao crédito, poupança e seguros. E as cooperativas são os instrumentos mais apropriados para isto..”

Mensagem da Organização para Alimentação e Agricultura das Nações Unidas - FAO

“Muitas cooperativas de crédito ou de poupança nos países em desenvolvimento ou em transição são, de fato, instituições de micro finanças oferecendo serviços de poupança e de crédito aos seus membros.... Todos os princípios da cooperação permanecem fundamentalmente importantes nas áreas rurais... A FAO reconhece o grande potencial das cooperativas em prover os serviços de micro finanças....

Dos jornais

Esta semana nos continuamos nossa nova série popular, examinando não somente os jornais de nossos membros mas, também, as publicações que são produzidas pelas organizações e instituições que apóiam, representam e promovem as cooperativas. Todos os jornais apresentados nesta semana são editados em inglês e vale a pena dar uma olhada neles.

EUA: Serviço Cooperativo de Extensão

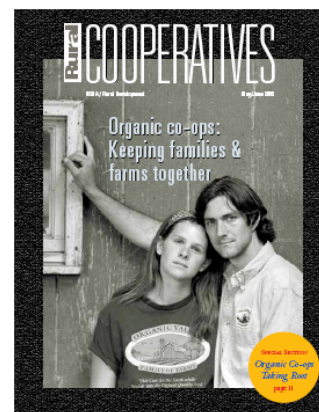
A revista *Rural Cooperatives* é publicada seis vezes ao ano pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

É uma publicação que traz uma grande variedade de artigos enfocando os cooperados agricultores, assim como as cooperativas de consumo e de utilidades operando na área rural.

O objetivo durante os 72

anos de história da publicação tem sido divulgar à compreensão pública o novo modelo de cooperativas de negócios e prover informações que possam melhorar as operações das cooperativas. A revista é, nas palavras de seu editor, “um esforço cooperativo da USDA e do setor cooperativo com quem trabalhamos juntos”. Uma grande gama de tópicos são regularmente cobertos, incluindo boas práticas de governança

cooperativa, assuntos legais, decisões judiciais recentes que impactam as cooperativas, informações sobre cooperativas inovadoras assim como análises das falhas das cooperativas. Os últimos 36 números estão disponíveis no website do serviço de cooperativas da USDA, junto com outros materiais cooperativos. www.rurdev.usda.gov/rbs/pub/openmag.htm



Intercâmbio de conhecimento

UK: Co-operatives UK

Co-operatives é a principal publicação da Co-operatives UK. O número mais recente, o quinto, toma uma “olhada da desavergonhadamente internacional”. Seu enfoque é o engajamento internacional crescente do movimento cooperativo do Reino Unido. Seu artigo principal é “Onde iremos a seguir no desenvolvimento

internacional? Ele está vinculado à campanha GCAP. Entretanto, a edição atual, também, traz uma ampla gama de outros interessantes artigos, com assuntos tão variados como cooperativas habitacionais no Reino Unido, cooperativas de consumo no Japão e as oportunidades de negócios providas pelo desenvolvimento

cooperativo. A edição, também, traz uma entrevista com Jim Brown, o autor do recente estudo do Reino Unido sobre as opções de aumento de capital. Ele apresenta algumas interessantes e úteis sugestões sobre este problema “perene” das cooperativas. Veja o website da Co-operatives UK www.cooperatives-uk.coop

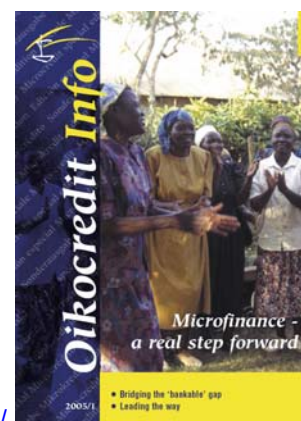


Internacional: Oikocredit, Holanda

Oikocredit Info é um boletim bi-anual do nosso mais novo membro Oikocredit - Ecumenical Development Co-operative Society, da Holanda. O número atual 2005/1 enfoca o Ano do Micro crédito das Nações Unidas. Traz artigos sobre as oportunidades de negócios de reconstrução após o

tsunami, fazendo a ponte sobre o gap bancário, e “pequenos empréstimos – grandes mudanças”, o último artigo descrevendo a longa historia de envolvimento da Oikocredit na luta contra a pobreza. A edição também inclui um artigo sob o título *Hope woven into responsibility*. Ele examina a experiência da Cooperativa de Crédito e Poupança CENT, na

Quênia. A CENT foi constituída em setembro de 2002 e ao final do ano de 2002 já tinha 3.860 associados. A CENT está empenhada em melhorar a vida do pobre agricultor na Quênia. Ela observa que se a pobreza não é um problema suficiente, muitas mulheres na CENT, também, cuidam dos órfãos aidéticos. Veja www.oikocredit.org/site/en/doc.phtml



Entrevista

Diretor de Desenvolvimento fala das novas diretrizes

Na primeira de uma nova série de entrevistas ocasionais, falamos com o Diretor de Desenvolvimento da ACI, Jan-Eirik Imbsen. Jan-Eirik é um antigo cooperativista e especialista em desenvolvimento. Ele é bastante conhecido na ACI e entre os membros e organizações parceiras como um defensor apaixonado do papel e da importância das cooperativas como instrumento efetivo de desenvolvimento.



Jan-Eirik Imbsen a bordo do voo na África do Oeste..

P Primeiramente, pode falar um pouco de você e como veio a se interessar pelas cooperativas e pelo desenvolvimento cooperativo?

R Eu nasci em Trondheim, Noruega. Depois de terminar a universidade, eu e minha mulher fomos para a Quênia, onde ficamos três anos como voluntários, lecionando numa escola secundária numa área rural distante, onde não havia água, eletricidade, assistência médica ou outras facilidades.

“...É impossível não se emocionar quando você assiste a uma aula de educação e vê o orgulho na face de uma mulher quando ela, pela primeira vez, escreve o seu nome na lousa em frente aos seus colegas.....”

Jan-Eirik Imbsen

Estes três anos deu-nos a oportunidade de ver, em primeira mão, como é a vida das pessoas vivendo numa área pobre e marginalizada. Nosso filho também, nasceu durante este período.

Posteriormente, eu fui contratado pela Royal Norwegian Society for Development (NRD/NORCOOP) para trabalhar na Noruega num programa de desenvolvimento cooperativo iniciado pela NRD e o movimento cooperativo norueguês. Minha mulher e eu então, voltamos à Quênia. Eu fui encarregado da Associação

para os Deficientes Físicos da Quênia. Nossas filhas gêmeas haviam acabado de nascer. Assim, todos os nossos três filhos puderam desfrutar grande parte de sua infância na África.

Ficamos os cinco anos seguintes na África do Este, onde eu fui encarregado do programa de apoio ao movimento cooperativo da Noruega. Trabalhei, também, no Escritório Regional da ACI para a África do Oeste. Isto me levou a receber um convite para trabalhar no programa de desenvolvimento da ACI, em Genebra.

P Quanto tempo a ACI está envolvida com o desenvolvimento cooperativo?

R Nosso programa de desenvolvimento tem mais de quarenta anos de experiência. A ACI atua como coordenadora e catalisadora do movimento cooperativo, com o objetivo de promover e fortalecer cooperativas autônomas e viáveis em todo o mundo.

Cada um dos escritórios regionais da ACI identifica prioridades e programas regionais através de um processo de consulta às organizações membros e parceiros de desenvolvimento.

P Que exemplos de desenvolvimento cooperativo o impressionou?

R Quando eu vou às regiões, eu tento, sempre que possível, visitar o campo. Eu faço isto não somente para aprender, mas também para lembrar a mim mesmo o porque de tudo isso.

Eu tenho visto uma porção de bons exemplos de

desenvolvimento cooperativo. É impossível não se emocionar quando você assiste uma aula de educação e vê o orgulho na face de uma mulher quando ela, pela primeira vez, escreve o seu nome na lousa em frente aos seus colegas.

Na África do Oeste, os membros da cooperativa são afetados, cada vez mais, pela pobreza. A ACI iniciou projetos de redução da pobreza tendo como alvo as mulheres de Benin, Senegal, Gâmbia e Burkina Faso.

Uma área que eu visitei em várias ocasiões foi Kongoussi, uma área rural



África: Através da micro-finanças e programas de seguro esta mulher tornou-se uma líder empresarial na comunidade local em Burkina Faso. Ela pode, também, assegurar o futuro de seu filho e sua família..

muito seca e pobre, cerca de 150 kms. ao norte de Ouagadougou, em Burkina Faso. O programa abrangeu quatro grupos de vilas, nos quais cerca de 100 mulheres foram beneficiadas por empréstimos para iniciar atividades que gerassem renda e cobrir o seguro saúde para as mulheres e crianças. Este programa foi,

também, repetido em Senegal.

Outra visita foi a Costa Rica. As duas cooperativas visitadas foram a CoopeAgri e CoopeSilencio, ambas membros da Forestry Network constituída pela ACI com o apoio da SOCODEVI (Canadá). Estas cooperativas mostram, mais uma vez, o sucesso do modelo cooperativo, em ajudar a construir uma vida melhor para as pessoas. Existem, também, exemplos extraordinários de práticas de comércio justo e



Asia: mulheres artesãs em Gujarat, Índia

sustentabilidade ambiental.

P Você está atualmente, revisando a estratégia de desenvolvimento da ACI. Qual a sua visão do que poderá ser a futura direção?

R A estratégia da ACI deve levar a um ambiente favorável ao desenvolvimento cooperativo.

Deve haver um serviço de entrega aos associados que irá fortalecer seu desenvolvimento como negócios. Deve, também, adicionar valor ao trabalho que os parceiros estão fazendo. Isto não é novo, mas o caminho pelo qual nos propomos a alcançar este objetivo requer uma nova orientação.

Sem fazer um juízo antecipado do resultado

deste processo, eu posso prever maior ênfase nas seguintes áreas:

- Desenvolvimento político
- Defesa
- Lobby
- Representação
- Rede
- Coordenação

A ACI é, particularmente, útil como uma Rede na qual as cooperativas, governos e parceiros de desenvolvimento podem perseguir seus objetivos mais efetivamente.

A ACI deveria facilitar as parcerias; organizar os contatos como doadores bilaterais e multilaterais; criar acessos aos formuladores de políticas governamentais através da colaboração regional regular. A nível mundial, as Reuniões Conjuntas das Agencias tem levado a uma concreta colaboração. Isto é algo com que a ACI está particularmente equipada para fazer, em virtude de ser uma organização de cúpula do cooperativismo mundial.

A ACI poderia, também, construir uma base de conhecimento para colocar as cooperativas na agenda do desenvolvimento internacional; produzir, coletar e disseminar estatísticas e informações sobre as melhores práticas no desenvolvimento cooperativo.

P Você está, também, participando do envolvimento da ACI na Campanha Global Cooperativa de combate a Pobreza e sua vinculação ao Chamamento Global para a Ação contra a

Pobreza (GCAP). Poderia explicar um pouco sobre isto?

R A redução da pobreza é o tema central de nosso trabalho. A ACI apóia alcançar as Metas de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas.

Através da campanha conjunta ACI/OIT, nós desejamos destacar o papel e a contribuição das cooperativas na redução da pobreza. Nós devemos trabalhar em todos os níveis para criar um ambiente propício para o desenvolvimento cooperativo, informando e sensibilizando os formuladores de políticas nos governos e instituições internacionais.

O Projeto Essencial Research for a Co-operative Facility for Africa (fundado pelo DfID do Reino Unido e implementado pela OIT com o envolvimento da ACI) é um exemplo concreto de um projeto desta campanha. Um dos principais benefícios da campanha conjunta global GCAP é que nós podemos destacar o potencial da empresa cooperativa para uma audiência maior.

A ACI está trabalhando com a GCAP a nível regional e global. Nós estamos, também, encorajando nossos membros a juntarem-se as várias iniciativas que já estão em andamento. A iniciativa da GCAP oferece à ACI e aos seus membros uma plataforma mais ampla para nele construir o apoio a soluções cooperativas na redução da pobreza.

Entrevista cont.



A foto mostra Jan-Eirik Imbsen, segundo da direita, com o Diretor Regional da ACI Americas, Manuel Marino junto com outro membro do staff da ACI e dois funcionários da CoopeAgri

“...a nova estratégia da ACI deve ter como um dos principais objetivos a criação de um ambiente favorável a o desenvolvimento cooperativo...”

Deve também adicionar valor ao trabalho que os nossos parceiros e membros estão fazendo...

Jan-Eirik Imbsen

ALIANÇA
COOPERATIVA
INTERNACIONAL

ACI
15 Route des Morillons
1218 Grand Saconnex
Genebra, Suíça
Tel +41 22 929 8888
Fax +41 22 798 4122

www.ica.coop

Lembre-se que o
Weekly Digest
Os números estão
disponíveis em
www.ica.coop

Cópias do Weekly
Digest estão
arquivados no
website da ACI
www.ica.coop

Convite para participação - “cooperativas e a perseguição da paz”

Abaixo está um convite para participação feito pelo Dr Ian MacPherson, BCICS, Canada sobre o tema “Cooperativas e a Perseguição da Paz”.

“O pensamento e a ação cooperativa, pela sua natureza, tem sido vinculados aos esforços feitos pelos seres humanos desde o alvorecer da humanidade, para se beneficiarem da colaboração, vencer barreiras e a competição e evitar a guerra. Desde o estabelecimento do movimento cooperativo internacional formal no século dezanove, as organizações cooperativas e os cooperados tem procurado, com diferentes graus de sucesso, fomentar a paz entre os povos em todo o mundo. A ACI tem, formalmente, reconhecido e estimulado o papel que as cooperativas desempenham ao assegurar relações mais pacíficas a nível local, nacional e internacional, mas as pesquisas realizadas tem sido limitadas para entender quão efetivas as cooperativas tem sido ou poderiam ser na obtenção de tais resultados. Esta iniciativa tem o intuito de ajudar a superar esta limitação.

Os pesquisadores interessados estão convidados a submeter suas propostas sobre o tema Cooperativas e a Perseguição da Paz.

As propostas serão levadas a uma série de eventos inter-ligados em junho de 2006, incluindo várias conferencias. O Dr. Yehuda Paz, Presidente do Instituto Negev para Estratégias da Paz e Desenvolvimento (Negev Institute for Strategies of Peace and Development) e membro do Conselho da ACI e Ian MacPherson, Diretor do Instituto Columbia Britânica para Estudos Cooperativos (British Columbia Institute for Co-operative Studies) da Universidade de Victoria, estão organizando a participação nestes eventos e a publicação do livro.” Contate cooppeace@uvic.ca



Dr Ian MacPherson



Dr Yehudah Paz

Calendario de Eventos e Atividades da ACI

- 24-27 julho** WOCCU Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito 2005, Roma Itália. Veja www.woccu.org
- 11-12 agosto** Conferência Global de Pesquisa da ACI. Cork, Irlanda. Contate: Olive McCarthy o.mccarthy@ucc.ie veja www.ucc.ie/acad/foodecon/CCS/ICA
- 8-9 setembro** Conferência Ministerial Africano da ACI. Lesotho. Contate: A.S. Kibora, Diretor Regional da ACI-África skibora@icarocesa.coop
- 18-21 setembro** Reunião do Conselho da ACI, reuniões setoriais, temáticas, da juventude, e outras reuniões pré Assembléia Geral, Cartagena Colômbia. Veja pagina 10 para detalhes.
- 22-23 setembro** Assembléia Geral da ACI, mais reuniões dos comitês setoriais, temáticos Cartagena, Colômbia. Contate: Gabriela Sozanski sozanski@ica.coop veja www.ica.coop ou www.iccartagena.coop
- 10-21 outubro** Curso sobre Legislação e Política Cooperativa da OIT. Turim, Itália (Este curso será ministrado em francês). Contate: Jurgen Schwettmann. schwettmann@ilo.org
- 15-18 novembro** Conferência da ICMIIF, Singapura. Veja www.icmif.org/